

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E POBREZA: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE LAVRAS - MINAS GERAIS**

DIEGO CÉSAR TERRA DE ANDRADE<sup>1</sup>; ELIAS RODRIGUES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; MICHELLE FONSECA JACOME<sup>3</sup>; CATARINA FURTADO DOS SANTOS PEREIRA BARBOSA<sup>4</sup>; FERNANDA MENESES DE OLIVEIRA<sup>5</sup>

**RESUMO:** Os desafios para a superação da pobreza são cada vez mais requerentes de ações inclusivas que, entre outros aspectos, possibilitem agregação de conhecimentos, tão necessários ao desenvolvimento local, sendo a qualificação profissional requerida como uma alternativa real para implementá-lo. O presente trabalho apresenta os resultados parciais de um projeto voltado para a qualificação de pessoas jovens e adultas, desempregadas e em situação de risco social, geralmente residentes em bairros periféricos da cidade de Lavras - Minas Gerais. Trata-se de um projeto que envolve parcerias entre uma Instituição Federal de Ensino Superior e uma empresa estatal do setor petrolífero, além de outras organizações públicas e da iniciativa privada local. Foram aplicados questionários entre os egressos dos cursos cujas análises apontam que as ações de capacitação têm impactado positivamente na potencialidade dos participantes para o emprego e a geração de renda.

**Palavras-chaves:** Qualificação Profissional, Desigualdade Social, Desemprego.

### **INTRODUÇÃO**

Os problemas advindos da pobreza não se resumem, somente, na falta de capacidade econômica. Em outras palavras a pobreza não é somente a falta de dinheiro, é também a falta de conhecimento. Junto com a pobreza há uma série de necessidades não supridas. Necessidades essas aqui entendidas não somente como fisiológicas, mas, também, como psicológicas e sociais.

A pobreza se transformou em um fato concreto na realidade de nossa sociedade, sendo esse tema uma das maiores preocupações, tanto dos poderes governamentais quanto de toda a sociedade. Urge, pois que se desenhem e executem políticas públicas que resultem na diminuição do fosso entre as camadas populacionais mais pobres e as mais ricas, de modo que todos possam ter condições de vida mais dignas, sendo, portanto superadas as mazelas da pobreza e da miséria.

No contexto atual do mundo do trabalho a qualificação profissional (educação) se oferece como uma oportunidade de diminuir a pobreza. Por meio do trabalho as pessoas podem ter oportunidades de realização social e profissional numa perspectiva de atendimento dos direitos sociais prescritos na Constituição Federal. O trabalho é base para construção de riquezas, seja no plano individual, coletivo ou no sentido amplo do país. Há, contudo, que se ressaltar que isto só ocorre se a contrapartida do trabalho for respeitada, ou seja, condições adequadas, salários justos e um mercado de trabalho equilibrado entre ofertas de vagas e o quantitativo de trabalhadores.

É preciso que os empregos sejam criados sim, mas antes de tudo as pessoas precisam ter oportunidades à educação para que, por meio desta, se qualifiquem e tenham possibilidade de permanecerem empregadas, seja qual for a atividade a ser desenvolvida. A falta de qualificação profissional das pessoas menos favorecidas é um dos agravantes da situação de pobreza por que passa o país. Nessa perspectiva o objetivo deste trabalho é analisar uma experiência de qualificação profissional realizada na cidade de Lavras, Minas Gerais.

### **O PROJETO GALPÃO CIDADÃO**

Lavras é um município situado na região do Campo das Vertentes, no sul do estado de Minas Gerais. Sua população estimada em 2009 é de 92.542 habitantes (IBGE, 2009). Um dos pontos que chama a atenção na cidade é o bom nível educacional da sua população. O índice de analfabetismo levantado pelo IBGE para a população com cinco anos de idade ou mais, é significativamente inferior

---

1 Mestrando em Administração, DAE/UFLA, contato@diegoterra.com.br

2 Professor, DAE/ UFLA, eliasdae@dae.ufla.br

3 Graduanda em Agronomia, DAG/UFLA, michellefjacome@yahoo.com.br

4 Graduanda em Administração, DAE/UFLA, cat\_furtado@yahoo.com.br

5 Graduanda em Administração, DAE/UFLA, fefemeneses@hotmail.com

ao encontrado na média de Minas Gerais, indicando uma situação educacional no município como uma das melhores, frente à realidade nacional (IBGE, 2009).

Sua base econômica é centrada na produção agropecuária, destacando-se a produção cafeeira e leiteira, apesar de ali constarem diversas culturas agrícolas. Entretanto, o setor industrial se encontra em franco desenvolvimento, graças às condições favoráveis de que a cidade dispõe. Os setores têxtil, agroindustrial e metalúrgico são os principais ramos industriais de Lavras. Sendo que o Distrito Industrial 1, com 561.000 m<sup>2</sup>, encontra-se totalmente ocupado e um segundo complexo, com 96.000 m<sup>2</sup>, já está em fase de instalação de infraestrutura (LAVRAS, 2010). Um terceiro Distrito Industrial está sendo adquirido pela prefeitura, com uma área total de 3.000.000 m<sup>2</sup>, localizados às margens da rodovia Fernão Dias (BR 381) (LAVRAS, 2010).

Lavras é também uma cidade polo regional cujo comércio é bastante ativo e diversificado, com 644 estabelecimentos cadastrados pela Associação Comercial e Industrial (LAVRAS, 2010). Apesar de o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, ter revelado que Lavras foi a segunda cidade do sul de Minas que mais gerou emprego nos meses de no ano de 2009 (Ministério do Trabalho, 2009), o problema do desemprego é preocupante. Principalmente porque atrelado a ele, ou como consequência tem-se o aumento da violência e da criminalidade. Daí que ações de capacitação profissional são requeridas como forma de amenizar tal quadro.

Neste município está sendo realizado o projeto “Galpão Cidadão: potencializando jovens e adultos para o emprego, renda e cidadania na horticultura familiar e informática básica”. Trata-se de uma parceria entre a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e outros parceiros como a Petrobras, a Fundação Padre Dehon e outras instituições locais.

O projeto compreende duas linhas de ação: a primeira diz respeito a cursos de capacitação em horticultura, visando o aproveitamento econômico de quintais das residências dos participantes, bem como o fortalecimento e ampliação do capital social, pelo estímulo ao associativismo, através da difusão entres as famílias participantes e outras da comunidade. Nesse aspecto o projeto incentiva o desenvolvimento de hortas comunitárias com o cultivo de hortaliças voltadas para o comércio local e o consumo familiar. Essas ações são desenvolvidas numa perspectiva de geração de renda, melhoria do estado nutricional e de cidadania.

A segunda linha de ação é centrada em cursos de informática em que os participantes sejam capacitados para utilização, montagem, manutenção e recuperação de microcomputadores, na perspectiva de inclusão digital/social. São estes os conteúdos propostos: utilização de programas básicos (software) (Introdução aos microcomputadores; Edição de texto; Navegação na Internet/correio eletrônico/chat; Planilha eletrônica; Edição de apresentação) e Montagem de microcomputadores (hardware) (Introdução à arquitetura dos microcomputadores; Montagem e manutenção de microcomputadores; Recuperação/ aproveitamento de microcomputadores).

São priorizados jovens com idade a partir de 17 anos e pessoas adultas desempregadas e com baixa condição econômica. Em todas as fases do projeto há um acompanhamento técnico e didático-pedagógico buscando-se maior e melhor aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Embora o projeto tenha sido aprovado em 2006, em concurso por edital público, somente em dezembro de 2008 é que tiveram início os cursos. Foram 240 pessoas inscritas e 219 que concluíram (91,25%). Destes, 130 são de Horticultura e 89 dos cursos de Informática e todos responderam questionário estruturado.

Verificou-se que 19% da turma são do sexo masculino e 81% são do sexo feminino. A faixa etária predominante foi de 16 a 21 anos, Figura 1.

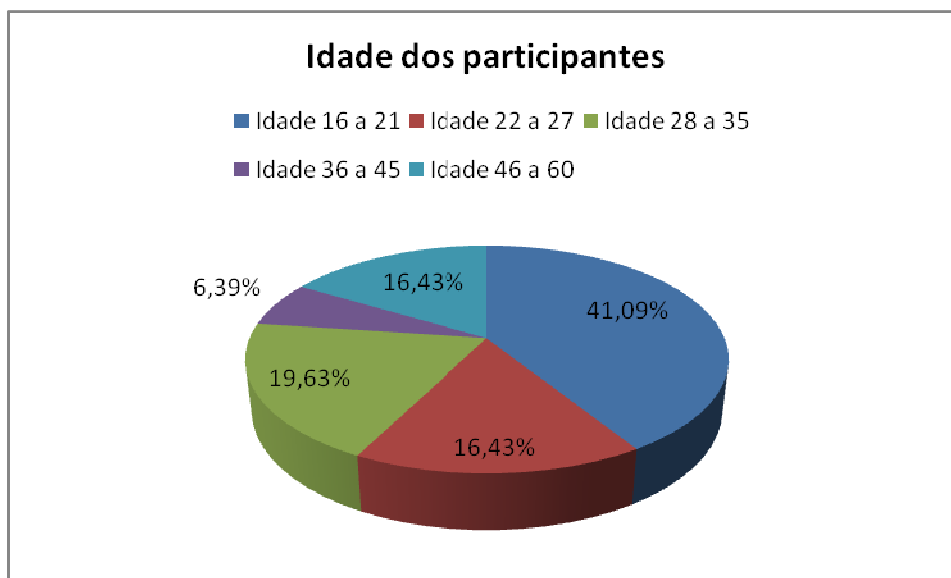


Figura 1- Idade dos participantes.

De acordo com a renda familiar mensal, 52 dos 219 concluintes declararam receber menos de 1 salário mínimo por mês, correspondendo à 23,74% do total de entrevistados; 145 tinham uma renda de 1 a 2 salários mínimos, o que corresponde a 66,21% do total; e aproximadamente 10% declararam receber de 2 a 3 salários mínimos mensais, conforme a Figura 2.

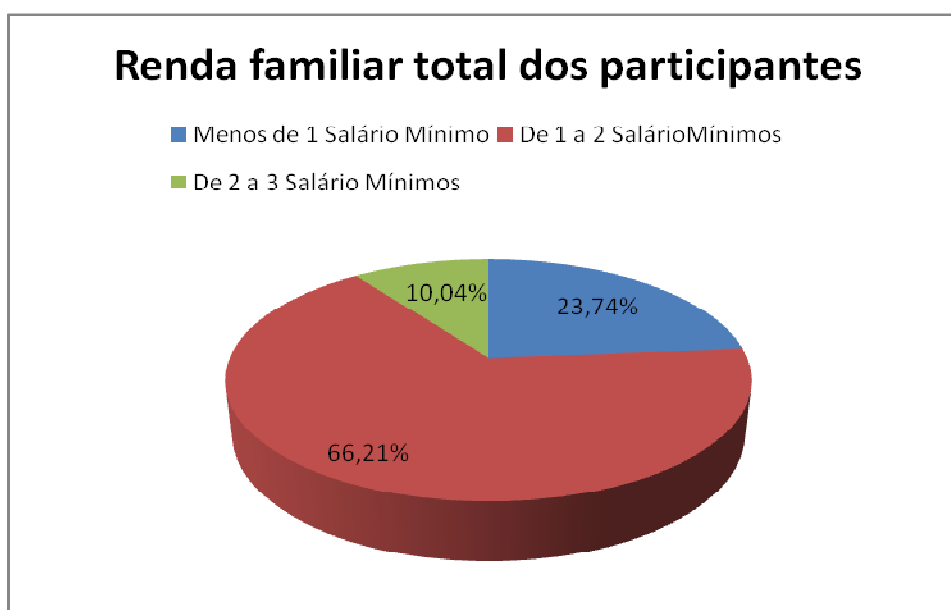


Figura 2: Renda familiar total dos participantes.

Quanto à situação empregatícia dos participantes, 43 dos 219 declararam que estavam empregados, antes mesmo de iniciar o curso; 95 estavam desempregados; 22 nunca haviam trabalhado; 43 realizavam trabalhos eventuais (bicos); e 16 eram aposentados, de acordo com a Figura 3.

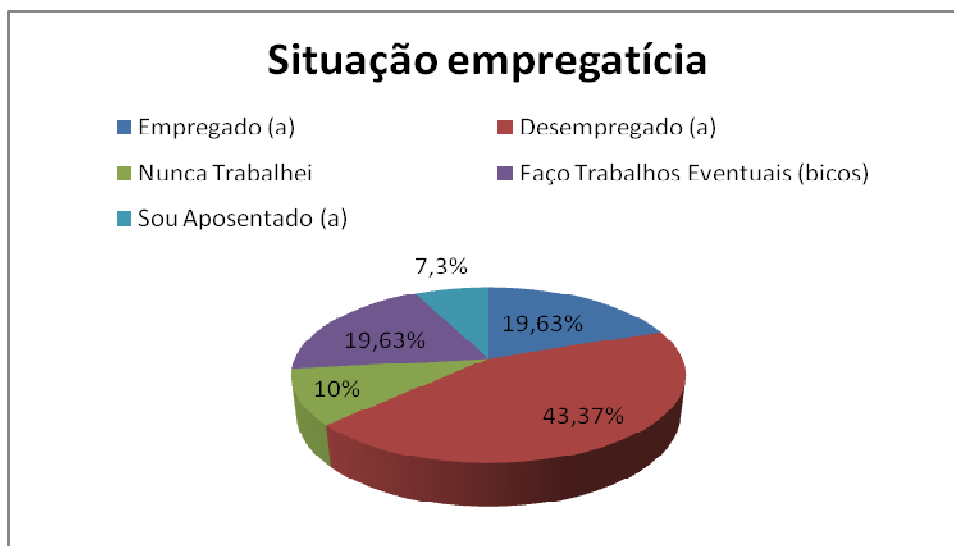


Figura 3: Situação empregatícia

Houve questionamento também sobre as expectativas quanto ao curso que concluíram. Destes, 22 participantes esperavam ampliar o seu conhecimento; 36 pretendiam aprender uma nova profissão; 72 gostariam de obter um aumento na renda e 75 pleiteavam uma colocação no mercado de trabalho, como visto na Figura 4.

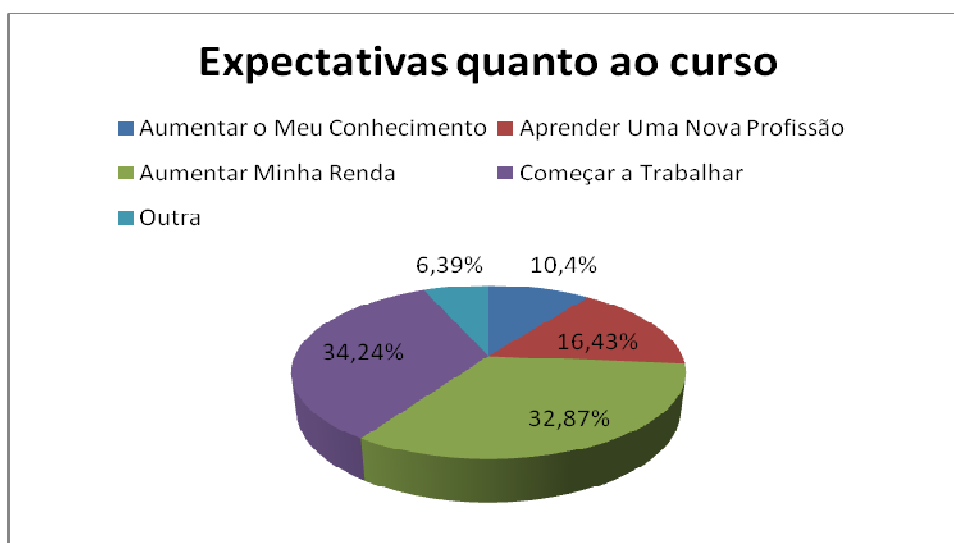


Figura 4: Expectativas quanto ao curso

Ao serem questionados sobre o aumento de renda após a conclusão do curso 22 dos respondentes afirmaram ter obtido aumento na renda média familiar mensal, Figura 5.

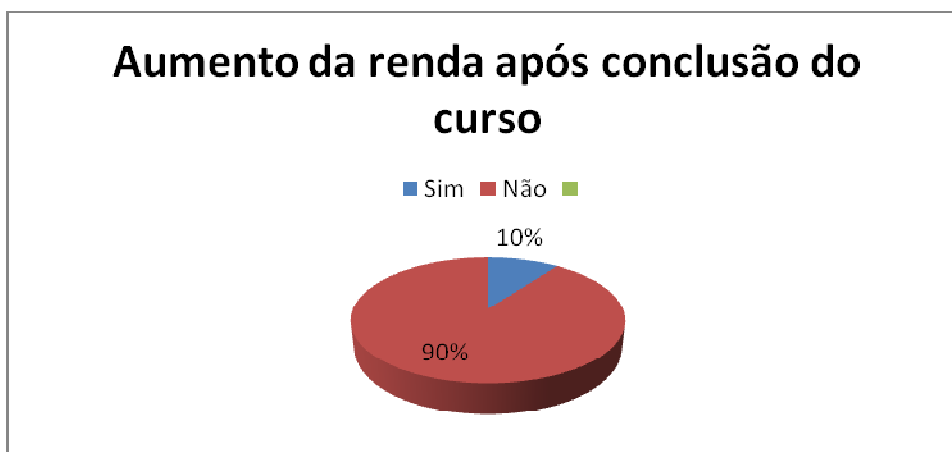


Figura 5: Aumento da renda após início curso

## **CONCLUSÃO**

No presente trabalho foram apresentados os resultados parciais de um projeto voltado para qualificação profissional de pessoas jovens e adultas, de baixa renda. O estudo aponta para a importância e a necessidade de políticas públicas voltadas para a redução do quadro de pobreza no país, em consequência do aumento do desemprego. Este tem como uma de suas causas a falta ou a baixa qualidade da educação. São oportunidades que muitos não têm acesso e por isso engrossam as estatísticas da miséria e da violência. No entanto, estratégias como a desenvolvida no projeto, objeto deste trabalho, em que se reuniram parceiros da esfera pública e do setor privado, tornam possível que várias pessoas se qualifiquem aumentando suas chances no mercado de trabalho.

Cabe salientar que diante dos dados apresentados, o projeto Galpão Cidadão se tornou mais que um projeto extensionista visando à qualificação profissional, sendo uma possibilidade real de mudança na vida de seus beneficiários. Aos seus participantes a realização de um curso profissionalizante é a transformação de um sonho para pessoas que não tiveram a oportunidade de se escolarizar. Os cursos realizados também propiciaram aos seus participantes a possibilidade de melhorar a renda e, conseqüentemente, a qualidade de vida.

Ressalta-se também a importância de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada, bem como as organizações civis. O projeto, objeto deste estudo, é um exemplo desse tipo de interação. Os resultados, além de importância econômica também se destacam pelo aumento do capital social que se verificou pelo espírito associativista entre os participantes.

## **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO**

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acessado em 10/03/2010.

M.T.E - Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <[www.mte.gov.br/](http://www.mte.gov.br/)> Acessado em 10/03/2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS. Disponível em: <[www.lavras.mg.gov.br/](http://www.lavras.mg.gov.br/)>. Acessado em 20/03/2010.